



## Destaques do dia

Fonte: Tribuna da Bahia  
Data de publicação: 16.05.2019  
Editoria: Cidade  
Página: 7

### Iniciativa da Fundação Odebrecht já beneficiou mais de 60 mil pessoas

Fomentar programas de educação para a população urbana e do campo de jovens na faixa etária de 15 a 17 anos é uma das estratégias do Plano Nacional de Educação, do Governo Federal. Entretanto, a realidade brasileira mostra que, na zona rural, o direito à educação não está sendo garantido: de acordo com o Censo Escolar elaborado em 2018 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2008 existiam no Brasil mais de 85 mil esco-

las rurais. Em dez anos, esse número caiu para 56 mil escolas.

O Engenheiro Agrônomo Gláucio Gonçalves está fazendo sua parte para reverter esse quadro. Todos os dias, ele acorda com o mesmo objetivo: fortalecer o aprendizado de adolescentes da zona rural do município de Nilo Peçanha (BA), no Baixo Sul da Bahia. Educador em uma das três Casas Familiares apoiadas pela Fundação Odebrecht – instituições que oferecem ensino médio inte-

grado ao técnico – ele faz parte de uma grande rede que entende a importância da educação no campo como parte essencial do desenvolvimento da região.

Fortalecendo essa corrente estão milhares de pessoas que, há 15 anos, fazem parte das campanhas do Tributo ao Futuro. A iniciativa, coordenada pela Fundação Odebrecht, mobiliza pessoas, dentro e fora do Grupo Odebrecht, a realizar doações para viabilizar projetos educacionais promovidos pelas Casas Familiares.